

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 3. Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos.

239. Conhecem os Espíritos o princípio das coisas?

R “Conforme a elevação e a pureza que hajam atingido. Os de ordem inferior não sabem mais do que os homens.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0239).

Livro 5.

Capítulo 239 – Princípio das coisas

00239 / LE

Os Espíritos inferiores não podem conhecer o princípio das coisas, pois lhes falta preparo para tal. Eles, como nos informa o Livro dos Espíritos, não sabem mais que os homens e muitos deles, menos que estes.

Somente os Espíritos perfeitos, que já se livraram da influência das paixões humanas, que já conhecem a verdade e se encontram livres de todas as inferioridades podem conhecer, na escala em que se encontram, os princípios das coisas, mesmo assim se lhes escapam muitas modalidades que somente Deus conhece. Não se pode, entretanto, dizer que são Espíritos superiores, em suas mãos vibram todos os conhecimentos dos segredos do Senhor do Universo.

As respostas de "O Livro dos Espíritos" se encontram em síntese, para que os homens trabalhem no mais necessário. A tendência do ser humano é querer saber o que não lhe convém espiritualmente. A ordem maior, da espiritualidade superior, é a de levar as criaturas, através de mensagens e mais mensagens, a conhecerem a si mesmas, identificarem suas deficiências e corrigi-las, trabalharem na caridade consigo mesmas para que no amanhã se encontrem preparadas para outros conhecimentos, mas a reforma íntima é a base, é o preparo, como que o vestibular da vida.

É necessário, portanto, que aprendamos primeiro a amar aos nossos semelhantes, a perdoá-los quando nos ofendem, a trabalhar mostrando a alegria pela perfeição do labor, buscando a fraternidade na sua feição mais pura, e a Luz nos levará a quebrar as correntes que nos prendem aos troncos da ignorância. Associemo-nos aos preceitos de Jesus, entendendo-os, e não nos esqueçamos do Mestre em todos os nossos trabalhos, que Ele, sendo o Caminho, a Verdade e a Vida, nos entregará todos os instrumentos de libertação espiritual.

Se o homem deseja saber o princípio das coisas, necessário se faz que desperte a curiosidade de saber o princípio do ódio, e como assimilou esse veneno para o seu coração e, ainda mais, expulsando-o dos seus sentimentos. Deve procurar também consultar o livro sagrado todos os dias, tirando dele a ciência da vida. Cada letra da Boa Nova é força de luz que pode iluminar o seu roteiro. Que abrace os seus companheiros e mostre a eles seus exemplos de amor e caridade, pois cada transformação que leva a cabo é uma luz que se acende em seu coração, capaz de tranqüilizar a consciência e lhe ajudar a liquidar os contrários do amor, que por acaso existam em seu íntimo.

Para que conhecer o princípio das coisas, se ainda se desconhece a felicidade para gozar o bem-estar inenarrável? Vamos conhecer, pois essa é a meta dos filhos de Deus, mas em primeiro lugar, saber conhecer, para usar os conhecimentos acendendo

luzes em todos os caminhos. A paz imperturbável da consciência somente pode estabelecer a fé se aliada ao saber, sob as bênçãos do amor universal em Cristo.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro V, Cap. 239, Princípio das coisas.

– questão 0239, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).